



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

LEI Nº 6.139, DE 09 DE JUNHO DE 2008

(Dispõe sobre alteração de denominação de via pública).

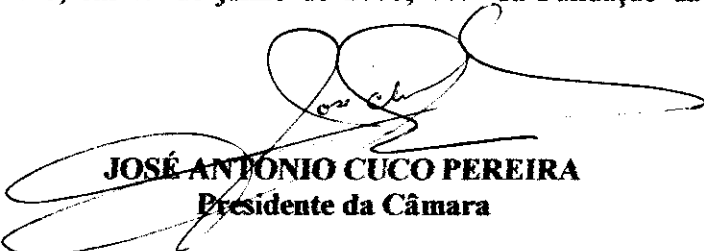
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica alterada para "RUA EXPEDICIONÁRIO RAIMUNDO ANTÃO DA SILVA", cujos dados biográficos acompanham a presente Lei, a via pública atualmente denominada como Rua Abiorana, que tem seu início na Rua Cinamomo e término na Rua Fernando Namura, nesta cidade, código de logradouro nº 000.036-0.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 09 de junho de 2008, 447º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ ANTONIO CUCO PEREIRA
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 09 de junho de 2008, 447º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR JOSÉ ANTONIO CUCO PEREIRA).



BIOGRAFIA DE

RAIMUNDO ANTÃO DA SILVA

Glorioso Expedicionário brasileiro

Raimundo Antão da Silva nasceu em Bezerros, Estado de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1923, sendo filho de Joaquim Antão da Silva e Filonila Laurinda Conceição.

Devido à seca que castigava a região do Nordeste, mudou-se com seus pais para São Paulo, onde morou durante vários anos.

Em 1941 apresentou-se voluntário ao Serviço militar do Exército e em 1942 passou a formar parte da Força Expedicionária Brasileira que iria lutar na Itália, onde se desencadeava encarniçada a II Guerra Mundial. Lá, destacou-se pela bravura e destemor. Certa vez, estando em Monte Castelo, foi surpreendido pelo estampido de uma granada que o deixou em estado de coma durante 11 dias. Recuperando os sentidos, continuou lutando, sendo agraciado com várias medalhas de honra ao mérito.

No fim da guerra, foi condecorado com o *Diploma de Medalha de Campanha*, fazendo jus ao honroso título de Expedicionário brasileiro mogiano.

Regressando ao Brasil conheceu em Mogi das Cruzes a jovem Idnal Gonçalves da Silva e se casou com ela no dia 14 de abril de 1951, estabelecendo sua residência na Rua Cardoso Siqueira. Desse casamento nasceram duas filhas, Idnéia Antão da Silva Lourenço e Ivete Antão Bezerra Pinho.

Dedicou-se ao comércio no setor de restaurantes nas dependências do Clube Náutico e nas proximidades da Praça Bom Jesus. Finalmente, em 1961 mudou-se para o bairro mogiano Alto de Ipiranga e ali montou um Armazém de Secos e Molhados para atender todas as necessidades dos moradores da incipiente comunidade.

Em pleno clímax da vida, com a idade de 37 anos, foi acometido por um infarto fulminante e veio a falecer prematuramente em 30 de maio de 1962.

Sempre formou parte da Associação de Expedicionários de Mogi das Cruzes e esteve presente nas atividades do glorioso grupo, participando das merecidas homenagens do povo e do Exército brasileiro.

Por todos esses motivos merece o reconhecimento de Mogi das Cruzes e desta Casa de Leis e queremos honrar sua memória denominando uma rua com seu nome.